

GITA (Raul Seixas)

Autores: Raul Seixas / Paulo Coelho

INTRO (E)

^D
Eu que já andei pelos quatro cantos do mundo procurando
^E
Foi justamente num sonho que ele me falou...

As vezes você me pergunta por que é que eu sou tão calado
Não falo de amor quase nada nem fico sorrindo ao teu lado

Você pensa em mim toda hora me come, me cospe e me deixa
Talvez você não entenda mas hoje eu vou lhe mostrar

Eu sou a luz das estrelas eu sou a cor do luar
Eu sou as coisas da vida eu sou o medo de amar

Eu sou o medo do fraco a força da imaginação
O blefe do jogador eu sou eu fui eu vou

Gita

Eu sou o seu sacrificio a placa de contramão
O sangue no olhar do vampiro e as juras de maldição

Eu sou a vela que acende eu sou a luz que se apaga
Eu sou a beira do abismo eu sou o tudo e o nada

Por que você me pergunta perguntas não vão lhe mostrar
Que eu sou feito da terra, do fogo, da água e do ar
Você me tem todo dia mas não sabe se é bom ou ruim
Mas saiba que eu estou em você mas você não está em mim

Das telhas eu sou o telhado a pesca do pescador
A letra A tem meu nome dos sonhos eu sou o amor

Eu sou a dona-de-casa nos peg-pags do mundo
Eu sou a mão do carrasco sou raso, largo, profundo

Gita

Eu sou a mosca na sopa e o dente do tubarão
Eu sou os olhos do cego e a cegueira da visão

Mas eu sou o amargo da língua a mãe, o pai e o avô
O filho que ainda não veio o início, o fim, e o meio
O início, o fim, e o meio eu sou o início, o fim e o meio
Eu sou o início, o fim e o meio

